



**O LUGAR
DO DISCURSO**

**O LUGAR
DO EDITOR
NO DISCURSO DA
ARQUITECTURA**

THE SITE OF DISCOURSE
The editor's place in the discourse on architecture

6-5-2015
18.00 / 6 p.m.
Biblioteca da Ordem
dos Arquitectos
Secção Regional Sul

**RUTE
FIGUEIREDO**

**CARLOS
SANTOS DUARTE
MANUEL
GRAÇA DIAS**

BINÁRIO

N. 200

[MAIO/ JUNHO 1975]

BINÁRIO



arquitectura / construção / equipamento MAIO / JUNHO de 1975

ESTATUTO EDITORIAL—MERCADO DE COVENT GARDEN—O BETÃO EM CONSTRUÇÕES AGRÍCOLAS—AUGUSTE PERRET—ALGUMAS NOTAS SOBRE A MORFOLOGIA ARQUITECTÓNICA DO PORTO ANTIGO—ANÁLISE DO DESIGN DE MOBILIÁRIO—DESIGN DA INGLATERRA, DO MÉXICO E DA ALEMANHA

O projecto *O Lugar do Discurso* tem o intuito de estudar e reflectir sobre a cultura editorial do periódico de arquitectura em Portugal ao longo do século XX. Como o título sugere, este projecto fixa-se no *discurso* ao mesmo tempo que se centra no "lugar" através do qual esse discurso é produzido e disseminado — os periódicos especializados de arquitectura. Invoca, também, uma complexa grelha de configurações formada por "quem" produz, "que" conteúdos envolve, e "como" é que se constrói este "lugar". É neste âmbito que o ciclo *Agentes* se enquadra. A ideia de "agência" expressa a capacidade de os indivíduos reflectirem sobre a sua própria experiência. Trata-se de uma abordagem que reforça a propriedade e capacidade de os indivíduos interferirem sobre a estrutura: modificando-a e ajustando-a na trama ou episódio de que fazem parte. Preconiza-se um entendimento da capacidade inteligível que qualquer indivíduo tem para agir em função do seu "lugar" e do seu "discurso", embora não omita que existem posições objectivas diferenciadas de poder e que as estratégias individuais não podem ser vistas de forma atomizada. Estabelecem-se alianças e divergências, aproximações e rupturas. O agente analisa o seu próprio mapa social, jogando o "jogo" a seu favor.

O lugar do editor no discurso da arquitectura

Desde o início do século XX, as revistas de arquitectura ocupam um lugar central na consagração de identidades e na formação de novas ordens de pensamento sobre o exercício da arquitectura. O acto de editar e o acto de projectar tornaram-se, assim, tão próximos que é razoável admitir que partilham territórios comuns, definidos para lá das contingências da prática construtiva e sustentados por conselações de relações quer conceptuais quer profissionais.

Esta sessão procura compreender de que modo os actos de editar e projectar se cruzam, integram e co-produzem, centrando o debate na figura do Editor como agente relevante neste domínio. Mais concretamente, nela procurar-se-á compreender até onde se estende a posição do Editor na definição de prioridades e valores que informam a prática profissional? Que critérios estão subjacentes às políticas editoriais por si produzidas? Quais os suportes argumentativos na atribuição valorativa das escolhas ou nas lógicas de exclusão? Que posição ocupa na sua relação com o crítico, o arquitecto ou outros agentes actuantes no campo?

Carlos dos Santos Duarte Arquitecto

Licenciado em Arquitectura pela Escola de Belas-Artes de Lisboa. Trabalhou nos serviços municipais da mesma cidade, particularmente no Plano para os Olivais com José Lamas e em outras figuras de vulto. Foi editor da revista *Arquitectura*, 3ª série (1957-1974) e colaborador no mesmo periódico na sua 4ª e 5ª séries, tendo abandonado o campo editorial no início da década de 80.

Manuel Graça Dias Arquitecto

Licenciado em Arquitectura (ESBAL, 1977). Doutoramento em Arquitectura (FAUP, 2009). É docente na FAUP (desde 1997) e Professor Catedrático no DA/UAL (desde 1998). Dirigiu o DA/UAL (2000-2004). Presidente da Secção Portuguesa da AICA (2008-2012). Dirigiu o *Jornal Arquitectos* entre 2000/2004 e 2009/2012.

The project *The Site of Discourse* intends to study and reflect on the editorial culture of the Portuguese periodicals of architecture throughout the twentieth century. As the title suggests, this project is about the *discourse* as well as about the "place" on which such discourse is produced — the specialized periodicals of architecture. It also invokes a complex grid of configurations about "who" produces, "what" contents involves, and "how" such "site" is constructed. It is in this context that the *Agents* series is framed. This idea of "agency" expresses the individuals capacity to contemplate on their own experience. It is an approach that strengthens the individuals attributes and capacity to interfere on the structure: modifying and adjusting it in the plot or episode in which they belong to. It intends to disclose the noticeable ability that any individual has to act accordingly to his "place" and "discourse", although it doesn't exclude the existence of objective differentiated positions of power and that individuals strategies cannot be seen in a atomized way. Alliances and disagreements, approximations and ruptures, are established. The agent analyses his own social map, playing the "game" in his advantage.

The editor's place in the discourse on architecture

From the early 20th century architectural magazines have played a central role in consecrating identities and giving rise to new orders of thought on the practice of architecture. Editing and projecting have thus become so closely linked that it seems reasonable to claim that they share a common ground beyond the contingencies of constructive practice, resting upon a web of both conceptual and professional relationships.

This session will seek to understand how the acts of editing and projecting cross over, interact and produce each other, focusing the debate on the Editor as a key agent in this field. Specifically, the session will look at: How far can the Editor's position go in defining the priorities and values that inform professional practice? What criteria underlie their editorial policies? What arguments support their choices when attributing value or denying it by exclusion? What is their relationship with critics, architects and other agents in the field?

Carlos dos Santos Duarte Architect

BA in Architecture by Fine Arts School of Lisbon. Worked in the municipal services from the same town, particularly on the plan for Olivais with José Lamas and other major figures. He was Editorial Director of the magazine *Arquitectura*, 3rd series (1957-1974) and contributor in the same journal in their 4th and 5th series, having abandoned the editorial field in the early 80s.

Manuel Graça Dias Architect

BA in Architecture (ESBA, 1977). PhD In Architecture (FAUP, 2009). Professor at FAUP (since 1997) and Full Professor at the DA-UAL (1998). President of AICA's Portuguese Section (2008-2012). Editorial Director of the *Jornal Arquitectos* between 2000/2004 and 2009/2012.

PTDC/CPC-HAT/4894/2012

Instituto de História da Arte (FCSH/UNL)
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigador Responsável

Margarida Acciaiuoli de Brito (FCSH/UNL)

Investigador-coordenador

Rute Figueiredo (ETH Zurich/ D-ARCH gta)

Investigadores

Ana Vaz Milheiro (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Andreia Martins Carvalho (King's College London)

Inês Brasão (FCSH/UNL)

José Bártolo (ESAD)

Margarida Brito Alves (IHA/FCSH)

Paulo Tormenta Pinto (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Pedro Castelo (London Consortium)

Vitor Alves (FAUP)

Consultores

António Piza

Jorge Figueira

Hugo Segawa

Manuel Graça Dias

Bolseiros de investigação

Catarina Diz de Almeida

Daniela V. de Freitas Simões

Design Pedro Nora

Tipografia JeanLuc (Atelier Carvalho Bernau)

Univers (Adrian Frutiger)

Impressão Greca AG

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto «PTDC/CPC-HAT/4894/2012»